

## FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE NO COMBATE AO COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CANO; Maria Eduarda Barillari<sup>1</sup>, JÚNIOR; Aluizio Silva<sup>2</sup>, BEM; Karina Rachid de<sup>3</sup>, OLIVEIRA; Maria Gabriela de<sup>4</sup>, MONTEIRO; Raphaela Naara Sizinia da Silva<sup>5</sup>, (ORIENTADORA); Fernanda Oliveira Queiroz de Paula<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução.** No atual contexto da pandemia do COVID-19, observa-se um comprometimento da saúde mental da população em geral, mas com destaque para os profissionais atuantes na linha de frente no combate à doença, o que leva a características como demasiado estresse, ansiedade, depressão, insônia e exaustão de caráter emocional fruto do labor. **Objetivo.** Investigar a prevalência e os fatores de risco associados à saúde mental dos profissionais de saúde que assistiram os pacientes expostos à COVID-19. **Métodos.** Foram analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, estudos observacionais, estudos monocêntricos e estudos transversais publicados originalmente em inglês, dos últimos cinco anos, em humanos, usando como referência as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (MedLine), além da utilização da busca continuada nas referências dos artigos encontrados. A busca pelos descritores e termos utilizados foi realizada mediante consulta ao Medical Subject Headings (MeSH), por meio do portal da U.S. National Library of Medicine (NLM) e os descritores usados foram: *covid-19; health personnel; mental health; prevalence; psychological burnout; risk factors*. Foram excluídas as publicações disponíveis apenas em resumo, bem como aquelas com desfechos/pacientes impróprios. A escala PRISMA foi utilizada no intuito de melhorar o relato desta revisão. **Resultados.** De início, foram encontrados 816 estudos, mas com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 17 artigos fizeram parte do escopo e análise final. A população amostral foi composta por 6459 profissionais da saúde que atuam na linha de frente, incluindo médicos, enfermeiros e outras ocupações. A prevalência da associação entre dois ou mais transtornos mentais como ansiedade moderada e grave, depressão, estresse e má qualidade foi evidenciada em 57,7% da amostra avaliada. Contudo, o sintoma isolado de maior prevalência foi o de ansiedade em todos os níveis, de modo a atingir 59,4% dos profissionais incluídos no espaço amostral. Concomitantemente, a Síndrome de Burnout, prevalente em 64,3% dos profissionais, teve como sintomatologia mais frequente a exaustão emocional, sendo verificada em 57,5%. Além disso, 43,4% da

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, dudicano@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, alusilvajf@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, karinarachid50@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, mariagabriela.oliveira23@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, raphaela\_monteirojf@hotmail.com

<sup>6</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, fernanda.oliveira@suprema.edu.br

amostra foi classificada como mais suscetível a desenvolver um sono de má qualidade. Fizeram parte do estudo participantes de ambos os sexos, com predomínio do sexo feminino, adultos com idade igual ou acima de 18 anos, em sua maioria com formação superior de etnia americana, africana, europeia e asiática. Os 17 estudos revelaram que houve um comprometimento acentuado na saúde mental dos profissionais da saúde que representaram a linha de frente durante o surto de COVID-19 em 2020. Dessa forma, todas as variáveis investigadas nos profissionais da saúde que atuam na linha de frente demonstraram significância estatística ( $p < 0.05$ ) quando avaliadas no contexto da pandemia de COVID-19, exceto a variável que correlaciona apenas a ansiedade com a má qualidade do sono. **Conclusão.** Existem evidências científicas suficientes que associam o cenário da pandemia de COVID-19 ao aumento da prevalência de exaustão emocional, sentimentos negativos e desagradáveis e ao desenvolvimento de uma má qualidade do sono observada na população que trabalha na linha de frente das equipes de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Health Personnel, Mental Health, Psychological Burnout

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, dudicano@gmail.com  
<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, alusilvajf@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, karinarachid50@gmail.com  
<sup>4</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, mariagabriela.oliveira23@gmail.com  
<sup>5</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, raphaela\_monteirojf@hotmail.com  
<sup>6</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, fernanda.oliveira@suprema.edu.br